

Notas do Dia

Pessimismo

Estamos no fim da Semana da Árvore. Agora o plantio simbólico de alguns espécimes, em hiatos de terra abertos nos pátios cimentados das escolas, pouca coisa se fez de prático em defesa da árvore. Nem por estar em sua semana ela deixou de ser exilada nos caminhões que saem dos cercados e dos restos minguados de matas, já calcinada, transformada em carvão, para alimentar os altos-fornos da Zona Metalúrgica. A árvore, nem nesses sete dias restritos de sua semana, deixou de ser derrubada e violentada em benefício de novas edificações.

Não houve, para comemorar a festa da árvore, um plano sério de plantio maciço de espécies brasileiras para a formação de novas florestas. E nem, ao menos, um trabalho sério para a preservação do pouco que ainda resta nos cinco por cento de nosso território, onde ainda se pode avistar alguma copa, infelizmente, quase sempre, de eucaliptos importados da Austrália.

É verdade que muitos concursos se fizeram em homenagem à árvore. Crianças escreveram frases e fizeram dissertações poéticas sobre ela. Vitruvianas enfeitaram lojas com motivos ecológicos. Mas, em tudo isto, o que se notou foi o traço constante do pessimismo: "Não mate a árvore", "morte o verde, morte o homem", coisas assim. O que nos dá a medida de que, consciente ou inconscientemente, mesmo os que se aventuraram, por amor à árvore, a participar de tais concursos, já não acreditam na recuperação da natureza vegetal. Todos, com mínimas exceções, apenas mostraram a realidade melancólica da destruição geral das florestas. Ninguém previu a recuperação do verde, em futuro próximo ou remoto. O que, aliás, é muito compreensível, quando arde inteiro o Parque da Serra da Canastra e são dados como perdidos os 14 parques urbanos da Grande BH.

Professor Emérito

A Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais fará a outorga do título de Professor Emérito ao professor Abgar Renault, tendo em vista não só o seu longo tirocínio de magistério, desenvolvido à frente da cadeira de Língua e Literatura Inglesa, da antiga Faculdade de Filosofia, como os altos serviços prestados em outros campos à causa da educação e do ensino no País. A solenidade será realizada no dia 5 de outubro próximo, às 17 horas, no auditório do prédio da Faculdade de Letras, à rua Carangola, 288, 5º andar.

João Pinheiro

Em comemoração ao seu 10º aniversário, a Fundação João Pinheiro, de Belo Horizonte, continua recebendo trabalhos de todo o Brasil para o "Prêmio João Pinheiro", de Cr\$100 mil, que será dado ao autor da melhor monografia inédita em língua portuguesa, nas áreas de economia, administração, história, ciência política, urbanismo, geografia humana e ciências correlatas. As monografias devem ser enviadas à sede da Fundação, avenida João Pinheiro, 146, 13º - Belo Horizonte - até dia 15 de novembro de 1979.

Diversas

- Orestes e seis bilhões de dólares é valor oficial da dívida externa brasileira, mas apenas 16 bilhões de dólares representam dívida contraída pelo setor público.
- Assim, 30 bilhões de dólares são empréstimos realizados pelas empresas privadas do País, além das responsabilidades com uma responsabilidade no valor de 14 bilhões de dólares.
- E para controlar a dívida, a solução do governo: aumentar as exportações e substituir as outras do petróleo por outras fontes de energia.
- Hoje, sexta-feira, às 20h, o centro esportivo "Luz e Humidade" comemora o seu 40º aniversário de fundação, com uma reunião solene, à av. do Contorno, 9.523, nas proximidades do bairro do Prado. O advogado Alexandre Rodrigues Sette Câmara, presidente do centro, vai falar na oportunidade, presidindo a sessão.
- A cidade do Rio de Janeiro amanheceu muito movimentada, com grupos de criminosos percorrendo as ruas, no tradicional "coco-dama" do dia de Cristo e Damiano.
- Dez por cento da população brasileira sofre de diabetes. A enfermidade é do grupo endocrinológico. Osteia Coutinho, em São Paulo,

Bacharelandos

Dezenas de bacharelandos da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais, turma de 1959, vão se reunir no próximo dia sete de outubro, em comemoração aos seus 20 anos de formatura, com a celebração de uma missa em intenção dos colegas já falecidos, seguida de um almoço de confraternização na sede da OAB-MG, à rua Albina, 250. Dentre os profissionais que concluíram o curso naquele ano, destacaram-se em suas áreas de atividades, entre outros, Paulino Clecio de Vasconcelos, Arisvaldo Campos Pires, Júlio Lucena Pereira, Marcelo Linhares, Ildeu Koscky da Mata e o atual presidente da seção mineira da Ordem dos Advogados, Aristóteles Atheniense. Na época, o paraninfo da turma foi o professor Valle Ferreira e o homenageado especial o professor Lydio Machado Bandeira de Mello. Haverá, também, como parte das solenidades, um coquetel, no dia seis, na residência do advogado e industrial Antônio Queiroz. Os bacharelandos interessados em participar da promoção devem entrar em contato com a OAB através do telefone 223-0996, confirmando suas presenças com dr Edênia.

Academia

A Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais (AMULMIG) está expedindo convites para a solenidade de posse, na qualidade de "Sócio Honorário" (Estatutos, art. 5º, d, e/c art. 4º) do Prof. Ulysses Lemos Torres, da Academia Nacional de Medicina, intelectual e poeta paulista, residente em São Paulo. A sessão será realizada amanhã, às 16 horas, no auditório da Junta Comercial de Minas Gerais, avenida Santos Dumont, nº 372. A saudação acadêmica será proferida pelo presidente do Conselho Superior da AMULMIG, Wilson Veado.

Migulim

Amanhã será a inauguração da Migulim — Casa de Leitura e Livraria, que vai funcionar numa casa branca de dois andares, com quintal, jardim e terraço. Localizada à rua Curitiba, 2.164, perto da praça Marília de Dirceu, a Migulim colocará à disposição do público tudo que se tenha editado no Brasil em termos de literatura infantil-juvenil, fato inédito no País, além de ter também sala de leitura, local para se passar filmes infantis, promover debates com pais e professores e tomar um café gostoso e feito na hora.

Grande BH

Para analisar a proposta executiva de criação da Comunidade Metropolitana de Turismo, os prefeitos da Grande BH vão se reunir hoje, às 16 horas, na sede da GRANBEL, Av. Cristóvão Colombo, 631. O orador será George Norman, secretário municipal de Cultura, Turismo e Esportes, que foi quem apresentou, na última reunião da GRANBEL, realizada em Casé, a proposta do projeto Municipalidade Campos a suas colegas da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Terrenos

No início do surto de desenvolvimento industrial em Minas, a Companhia de Distritos Industriais, em virtude de acordos firmados para implantação de indústrias, desapropriou, principalmente no município de Betim, muitos terrenos que estão ocupados pelas fábricas. Acontece que até hoje os pagamentos relativos a muitas das desapropriações não foram ainda efetuados. Por exemplo, o proprietário de uma parte da gleba onde se construiu a Fiat Motores do Brasil, desapropriada em 1974, não conseguiu ainda receber o que lhe é devido, apesar de sua grande empresa nesse sentido. O Estado deve estar pagando, nesses casos, juros e correção monetária e, quanto mais passar o tempo, mais onerado vai ficando o Tesouro estadual. Parece que a situação está a exigir providências mais objetivas, o que seria bom para ambas as partes.

TRT faz nova reunião sobre greve



A Polícia Militar não permitiu a formação de piquetes em frente às empresas

Uma nova reunião conciliatória dos metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem ficou marcada para hoje, às 17h, no Tribunal Regional do Trabalho.

Na audiência de ontem, os empregadores, representados pelo advogado da Federação das Indústrias de Minas Gerais, Messias Pereira Donato; Nansen Araújo, presidente do Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos e Eletrônicos e vice-presidente da Federação das Indústrias, além de proprietários da Nansen S/A, não viram nenhuma possibilidade de fazer uma nova contraposta.

O juiz-presidente, Luiz Felipe Vieira de Melo, perguntou se caso os operários voltassem ao trabalho, haveria possibilidade do prosseguimento das negociações em termos salariais. Eles responderam que, "em princípio, não. A proposta permanecia a mesma".

Assim, não se chegou a um acordo. As duas partes devem apresentar sua defesa hoje.

Representaram os trabalhadores metalúrgicos o presidente do Sindicato, João Soares Silveira, Virgílio Guimarães, técnico do Diiese; José Caldeira Brant Neto, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem, Hildeu Balbino, secretário do Sindicato, e Ademir Romeu Batista, da comissão de salários.

A frequência varia de empresa para empresa

Cerca de 60% das empresas metalúrgicas da Cidade Industrial e de Contagem, com um total de 40 mil operários, paralisaram suas atividades ontem, segundo a diretoria do Sindicato dos empregadores.

Nas duas maiores empresas de Belo Horizonte — Belgo Mineira, com 5 mil funcionários e Mannesman, com 10 mil — as informações quanto ao índice de frequência divergiam. O diretor da Mannesman, Flávio Raul de Araújo, garantiu que "o comparecimento foi maciço", com um índice de presença "de até 100% em alguns setores". Funcionários da empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos disseram que pelo menos 20% dos trabalhadores daquela empresa deixaram de trabalhar ontem.

O mesmo ocorreu na Belgo-Mineira, onde dezenas de caminhões para serem carregados permaneceram vazios o dia inteiro. A direção da empresa afirmou que o comparecimento era de 80%, o que era refutado pelos participantes do piquete em frente à Belgo: "nao tem cinco por cento dos trabalhadores lá dentro".

Os incidentes antecederam à noite em frente à Mannesman, quando "a polícia chegou de repente e bateu na maioria que encontrou na frente", como atestou Pedro de Oliveira Resende, proprietário da Via Barduto exatamente em frente à portaria número quatro da indústria. No confronto entre policiais e metalúrgicos próximo à Fiat, em Betim — um operário foi atropelado por um ônibus e morreu.

Situação

Apesar do policiamento ostensivo em todas as empresas, inclusive na Mannesman, que dobrou o número de policiais em suas dependências (eram 300 no primeiro dia de greve e ontem,

segundo afirmou um policial, o contingente foi reforçado com pelo menos mais 100 guardas), as paralisações aumentaram.

De acordo com o Sindicato dos Metalúrgicos, até meio dia pelo menos 55 indústrias deixaram de funcionar. Na Fiat Allis, com 600 empregados, o expediente foi encerrado às 5h30m. Na RCA, onde a maioria dos trabalhadores é constituída de mulheres, o trabalho nem chegou a ser iniciado. A Usipa (400 empregados) continuou parada. Seus altos-fornos foram desativados a mando da direção. A Pohlig-Heckel funcionou com menos de 10% de seus 800 operários. Na Lafersa (laminados) os trabalhos foram paralisados desde a madrugada de antontem, quando Guilherme Sanderson Morton, seu proprietário, de acordo com os rondantes que permanecem na empresa, decidiu fechá-la "para evitar atritos". Na Pains, a frequência foi de 80%, segundo o gerente Luciano Meireles.

Uma lista fixada na parede de uma das dependências do Sindicato dos Metalúrgicos apontava algumas das empresas que estavam paradas até o meio dia de ontem: AASA, Altivo, General Electric, Industam, RCA, Pohlig-Heckel (semi-paralisada), Belgo Mineira (semi-paralisada), Sociedade Brasileira de Eletroflucação, DASA, Barmel, Única, Toshiba, Lafersa, Sao Miguel, Hércules, Matarazzo, Macife, Fiat Allis, Tecnover, Esab, Micheletto (semi-paralisada), GM Texem, Microtécnica e Delp (semi-paralisada).

A relação continua: Eluma (semi-paralisada), Isomonte, Kuttner, Módulo, Machado Corrêa, Metafer, Nansen, Tecnowatt, Usipa, Santa Clara, Mafer, Brafer, Sterial, Argos, M. Bruno, Forjamins, Meca, Dimap, Cardiesel, Moderno, Trachel e Ficht Minas.

Corretores de imóveis abrem o seu primeiro congresso

O secretário de Governo, Humberto Almeida — representando o governador do Estado, Francisco Pereira — abriu às 19h30m de ontem, no auditório do Imaco, o I Congresso dos Corretores de Imóveis de Minas Gerais. Em seguida, foi servido um coquetel aos presentes, oferecido pelo Estado de Minas.

Fizeram parte da mesa, além do secretário Humberto Almeida e do presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis e do Congresso, Antônio Carlos Quadros Maia, o prefeito Maurício Campos, o diretor executivo dos Diários e Emissoras Associados, Camilo Teixeira da Costa, o superintendente de Publicidade dos Diários e Emissoras Associados, Edson Zenobio, o Diretor da Carteira Habitacional da Caixa Econômica Estadual, Geraldo Couri, o professor Sady da Silva, representante do Imaco, o deputado Otacílio Miranda, representante da Assembleia Legislativa e outras autoridades.

Mais de 400 corretores de imóveis de Belo Horizonte e do interior, além de representantes do Conselho Federal e de sindicatos de Corretores de Imóveis de outros Estados, estavam na solenidade de abertura do I Congresso da classe, uma promoção do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de Minas Gerais, com participação do Conselho Regional dos Corretores da 4ª Região, Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais, Associação Mineira de Proprietários de Imóveis e Clube de Dirigentes de Empresas Imobiliárias.

Depois de composta a mesa, o secretário Humberto Almeida saudou os congressistas. Em seguida, foi tocado o Hino Nacional. Logo depois, o presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis e do Congresso, Antônio Carlos Quadros Maia, fez um discurso dizendo da importância da promoção e do apoio recebido de várias entidades, como a Caixa Econômica Estadual, Economia, BMG-Crédito Imobiliário, Sancruza, Telémig e ESTADO DE MINAS, agradecendo aos vários conferencistas pela participação.

Falou ainda da união da classe, do bom relacionamento mantido entre os corretores de imóveis e os diversos órgãos e do progresso do sindicato, acrescentando: "Nossa Classe tem várias reivindicações a fazer ao governo e também desejamos cumprir o dever de colaborar com subsídios nas nossas áreas profissionais. Como conhecemos de perto o trabalho do governador Francisco Pereira, solicitamos, nesta oportunidade, uma audiência para que façamos em memorial um relatório dos assuntos pertinentes a nossa área profissional".

A abertura dos trabalhos, hoje, será às 9h, pelo presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis e do Congresso, Antônio Carlos Quadros Maia, e, a partir das 8h, há entrega de crachás e impressos para acompanhamento das sessões plenárias aos inscritos e, em seguida, começam as conferências.



A mesa que abriu o Congresso

A Trefilaria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira comunica que suas instalações estão funcionando e que o transporte do pessoal está sendo garantido.

Convocamos o comparecimento de todos, em seu horário normal.

A Administração

BOLSA DE FRANGOS E OVOS

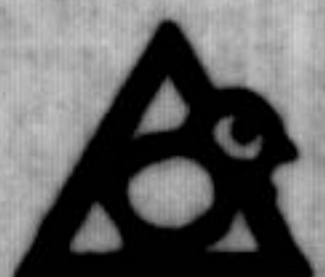
PERÍODO DE 26/9 a 2/10

— FRANGOS —

VIVO	Cr\$ 32,00
ABATIDO NO ATACADO	Cr\$ 46,00
ABATIDO NO VAREJO	Cr\$ 52,00

— OVOS — (Dúzia) —

ATACADO	
EXTRA	Cr\$ 16,88
GRANDE	Cr\$ 16,33
MEDIO	Cr\$ 16,00
PEQUENO	Cr\$ 14,88



Associação dos Avicultores de Minas Gerais
— Avenida Amazonas, 4.703, em frente a Escola Técnica — BH. Tel.: 534-6993.